

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: LOYANA CHRISTIAN DE LIMA TOMAZ

TÍTULO: PANORAMA DA VIOLÊNCIA ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS DE ENSINO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FRUTAL-MG

AUTORES: LOYANA CHRISTIAN DE LIMA TOMAZ, LOYANA CHRISTIAN DE LIMA TOMAZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: VIOLÊNCIA ESCOLAR, EXTENSÃO, RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, POLÍTICAS PÚBLICAS.

## RESUMO

O projeto Panorama da Violência Escolar nas Instituições Estaduais de Ensino Básico no Município de Frutal-MG tem como principal objetivo verificar o índice de violência nas escolas de ensino básico, especificamente as de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, da rede pública estadual da cidade de Frutal-MG, identificando os fatores e causas que a originam, trazendo o assunto à discussão com a comunidade escolar e as famílias, promovendo assim a prevenção e resolução dos conflitos, evitando-se que eles tomem maiores proporções e cheguem ao Judiciário, pois muitos deles podem ser resolvidos no âmbito da Educação, inclusive desonerando o Estado e contribuindo para o cumprimento do art. 205 da Constituição, o qual preconiza que a Educação é dever do Estado, da família e da escola, com a participação da sociedade. Pretende-se ainda, discutir a diversidade de espaços e de olhares que perpassam essa temática e esses sujeitos; seus pontos de convergência e de tensão; refletir sobre seus desafios atuais e impactos nas práticas sociais, ampliando as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão da UEMG. Para tanto, o projeto, de natureza qualitativa, delineou as seguintes estratégias metodológicas: conhecimento e estruturação do painel de informações (dados estatísticos e políticas públicas voltadas à violência escolar); realização de encontros e fóruns de debate e palestras sobre os temas relacionados à violência escolar e os métodos extrajudiciais de resolução de conflitos junto às instituições de ensino público que compõe o projeto de extensão em questão; distribuição de cartilhas para exposição do tema e informação para a comunidade escolar. Elegeu-se como público dessa proposta, crianças, adolescentes e jovens, estudantes das escolas públicas selecionadas, quais sejam: Escola Estadual Geralda de Carvalho, Escola Estadual Vicente de Macedo e Escola Estadual Lauriston Souza; a comunidade acadêmica da UEMG; demais interessados. Observamos que o número de participantes pode ter um aumento significativo, pois o projeto tem poder de irradiação, na medida em que a mobilização tem a participação das próprias crianças, adolescentes e jovens. O uso das redes sociais tem acarretado também um efeito positivo sobre a mobilização e disseminação de informações. As questões reveladas pelos atores, assim como a dinâmica de suas manifestações, têm produzido movimentos articuladores entre ensino, pesquisa e extensão, agregando conhecimentos significativos aos estudantes bolsistas, uma vez que eles podem vivenciar a práxis das discussões teórica da sala de aula. O resultado da ação é positivo, pois busca fomentar o intercâmbio entre as pesquisas acadêmicas, as atividades de extensão; oportunizar o acesso ao conhecimento produzido e acumulado na área de violência escolar; oferecer subsídios para revisão, aperfeiçoamento e criação de políticas públicas que consolidem os direitos das crianças e adolescentes, reduzindo assim a violência escolar em Frutal, estado de Minas Gerais, como produto principal do projeto.